

O
PARAHYBANO

13 DE AGOSTO
DE 1892

O PARAHYBANO

DIARIO POLITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO

REDACÇÃO E TYPOGRAPHIA

Ano I

RUA DA MISERICORDIA N.º 9 A

Avalso do dia 60 rs.
Do dia anterior 100 rs.

PARAHYBA DO NORTE

SÁBADO, 13 DE AGOSTO DE 1892

ASSIGNATURAS

CAPITAL.—Por tres meses.....	30000
INTERIOR E ESTADOS—Anno.....	145000
Sem... 83000—Trim... 48000	

N. 141

AVISO

Pedimos aos nossos assinantes da Capital e interior que se acham em atraso, o observado de mandarem saldar os débitos com esta empresa, afim de não lhes suspendermos a remessa de nossa fôrça.

A Redacção

Ao Eleitorado Parahybano

O congresso constituinte do Estado da Paraíba, tendo concluído a primeira parte da sua missão, votando e promulgando a lei fundamental, por onde d'ora em diante se rege à faculdade paraíbana, vem por meio do presente manifesto apresentar e recomendar ao eleitorado os nomes dos cidadãos que deverão em breve prazo ser votados para os altos cargos de presidente e vice-presidentes de este Estado.

Tendo sido o actual congresso organizado sob as vistosas iminências do partido republicano da Paraíba, para que tal fin dele gosse à uma comissão escolhida do seu seio, e como gozando da mais ampla confiança no mesmo partido, que por sua vez representa a grande maioria do nosso eleitorado; julgou-se o congresso autorizado a tomar a iniciativa da indicação destas candidaturas, certo de que assim procedendo vai ao encontro do pensamento da maioria dos cidadãos que o honraram com sua confiança no livre pleito de 30 de maio findo.

Poderia o congresso, à semelhança do que se tem passado em outros Estados da União Brasileira, promulgada a sua constituição, eleger em seguida o presidente e vice-presidentes do Estado; razões de ordem política e económica não faltariam para justificar esse acto do congresso, se atendermos a que há urgência de constituir-se o Estado dentro do corrente anno.

Mas, podendo assim proceder apesar de não estar explicitamente consignada esta autorização no seu mandato, o congresso julga dar mais uma prova de sua origem democrática e corresponder os intuições da política honesta inaugurada na Paraíba a 1 de Janeiro do corrente anno, fazendo apelo a esse povo que tão livremente elegerá e que na sua livre manifestação da vontade soberana decidirá da sorte dos candidatos.

Justificada assim a sua iniciativa e fundamenteada a necessidade do apelo ao sufragio popular para a eleição de presidente e vice-presidentes do Estado, o congresso passa a indicar os nomes dos cidadãos abaixo para os elevados cargos de

Presidente.—Dr. Alvaro Lopes Machado;

—1º. Vice-Presidente.—Dr. Eugénio Toscano de Brito;

—2º. Vice-Presidente—Dr. João Tavares de Melo Cavalcante.

Os três ilustres paraíbanos apontados reunem todos os requisitos e excellentes qualidades para o bom desempenho de tão importantes quanto honrosas funções; por quanto não lhes faltam nem o talento, ilustração e conhecimento indispensável dos negócios públicos da Paraíba, nem o cívismo tantas vezes provado e devidamente aquilatado pelos nossos concidadãos, que os tem no mais alto conceito.

E por serem os seus nomes e os seus serviços a Paraíba merecidamente reputados no conceito público, o congresso se despenha de fazer a apologia dos distintos paraíbanos, lembrando apenas que o dr. Alvaro Lopes Machado, talento laureado ininterrompidamente no complexo e difícil programa que constitue o curso do engenharia Militar entre nós, é o tipo do trabalhador assiduo no estudo dos problemas que caem sob a investigação da sua lucida inteligência; e sobre ser um professor erenito, tem ultimamente na alta administração do Estado reveladas as qualidades mais preciosas para o período de organização que vamos atravessando.

O dr. Eugénio Toscano de Brito, médico ilustrado, jornalista abalizado, esteve sempre na vanguarda das fileiras democráticas e na direcção de uma imprensa adiantada e independente foi o guarda-fiel das boas normas de governo, batendo-se pela moralidade na administração pública. Ultimamente foi um dos mais valentes cooperadores do movimento político que d'terminou a ascenção ao poder do partido republicano de este Estado e foi pela sua actividade e conhecimento dos negócios públicos o mais activo colaborador da junta governativa que logo apóz o pronunciamento popular foi encarregada de dirigir os destinos da Paraíba.

O dr. João Tavares de Melo Cavalcante, advogado ilustrado projeto, é um dos mais bellos ornamentos do congresso e do partido republicano da Paraíba, pelo seu carácter imponente, servido por uma inteligência pouco vulgar e esclarecida por um cultivo variado. O seu espírito recto e

moderado e colocaentre os seus concidadãos na mais invejável posição de sympathia e confiança que a todos inspira, distinguindo-se ainda pelo conhecimento pratico que tem dos negócios públicos da Paraíba, cujo progresso tem promovido constantemente como representante do povo por diversas vezes, e no carácter de juiz que foi outrora, com muito brilho e vantagens para a causa da justiça.

Assim, o congresso espera que o eleitorado paraíbano, afixando mais uma vez sua confiança na actual situação, sufficiará os nomes dos candidatos indicados, sem restrições de qualquer natureza.

Paraíba do Norte, 30 de julho de 1892.

Vigário Antônio Ayres de Melo.

Capitão José Joaquim do Rego Barros.

Ascendino Cândido das Neves.

Jovino Lima Divan.

Dr. Chateaubriand.

Thierry d'Aquino Mindello.

Valdevino Lôbo Ferreira Maia.

Capitão Geralino Martins d'Oliveira Cruz.

Augusto Alfredo de Lima Belchior.

João Lourenço Porto.

Baltazar A. da Nóbrega Pinaz.

Bento José Alves Viana.

Antônio Bernardino das Santos.

Pedro Baptista G. Gumbarra.

Rodolfo Galvão.

Pedro Velho do Rego Melo.

Padre Walfredo Leal.

Felisardo Leite.

Augusto Gomes.

José Antônio Maria da Cunha Lima.

Subscrivendo a apresentação do dr. Alvaro Machado para presidente e do dr. Eugénio Tavares de Melo Cavalcante.

Miguel Santa Cruz Oliveira.

Abdon Nobrega.

Ao Eleitorado Parahybano

Commissionados pelos nossos amigos e correligionários, deputados ao congresso do Estado, para apresentarmos ao eleitorado paraíbano o nome do tenente coronel Luiz Antonio de Souza, eleito em escrutínio previo em reunião realizada por aqueles amigos e correligionários, a fim de preencher a vaga ocasionada no mesmo congresso pela renúncia que do mandato fez o Dr. Prudente Cotelipe Milanez, os amigos assignados perdem ao eleitorado paraíbano que susfraguem no pleito de 7 de Setembro o nome escolhido para merecer a honra de seus votos.

O tenente coronel Luiz Antonio de Souza recomendando-se pelo seu alto prestígio, pelo seu critério e pela sua dedicação e lealdade ao partido republicano, é digno de ocupar uma cadeira na assembleia legislativa do Estado e saberá honrar o mandato que lhe for confiado pelo digno eleitorado paraíbano.

Paraíba, 1 de Agosto de 1892

Dr. Eugénio Toscano de Brito.

João Tavares de Melo Cavalcante.

Valdevino Lôbo Ferreira Maia.

GOVERNO DO ESTADO

ADMINISTRAÇÃO DO EXM. SR. DR. ALVARO LOPES MACHADO

Dia 19 de agosto

Portarias:

Abrindo um crédito da quantia de 400.000 réis, a verba «Ajudas de custo do ministerio da justiça, para ocorrer ao pagamento que tem direito o bacharel José Por Deus Rodrigues Seixas, por ter sido nomeado juiz municipal e de ofícios do termo de Souza, sendo 100.000 réis para transporte e 192.000 réis que lhe foram arbitrados em vista do numero de pessoas de sua família.

Remetendo-se cópia da portaria a tesouraria de fazenda para os devidos efeitos.

Nomeando uma junta médica composta dos drs. Agnelo Cândido Lins Fralho, Jólio Maria Carneiro de Lyra e José do Azevedo Maia, para inspecção de saúde, às 11 horas da manhã do dia 12 do corrente mês, na secretaria do tesouro do Estado, o 1º scripturário d'aquelle repartição, cidadão

Comunicou-se aos nomeados para os fins devidos.

Excedendo, a pedido, o pedido, sob proposta do dr. chefe de polícia, o capitão José Lopes Pereira, de cargo de delegado do termo de Caxpina Grande, e nomeando para substituir o capitão Aurélio Lopes Pereira de Melo.

Excedendo, a pedido, o cidadão João Baptista de Viseu de Melo, do de 2.º suplemento de delegado do termo de Santa Rita e nomeando para substituir o cidadão Agripino Pereira Maia.

Remetendo-se as portarias ao dr. chefe de polícia, para os fins convenientes.

Ofícios:

Ao inspector do tesouro, remetendo um prel na importância de 2.024.833 réis, relativo aos vencimentos das praças do corpo policial, de 1 a 40 do corrente mês, afim de providenciar sobre o seu pagamento, conforme solicito o respectivo comandante em officia da presente data.

Ao mesmo, remetendo, para o devido pagamento, uma conta enviada pela meia da assembleia legislativa do Estado, na importância de 50.000 réis.

Ao mesmo, remetendo, para os fins devidos, o extracto do pto dos empregados da biblioteca do Estado, relativo ao mes de julho proximo findo, e bem assim a conta das despesas feitas com objectos precisos ao expediente da mesma repartição, em referido mes, na importância de cento e um e quarenta e nove mil cento e quarenta réis (109.814).

DESPACHOS

Raphael Angeloro da Moraes Valle, —Militando a favor do petionário as mesmas razões do acto do governo n.º 802 de 17 de fevereiro do corrente anno, e tendo em vista a informação prestada pelo tesouro, deixo a presente petição, afim de serem restituídas ao suplicante as seis apostas da dívida pública e a quantia de 2.820.000 réis, produto da venda de numeros... 102.844, 102.880, 12.633.2 e 22.633.

Antônio Soares de Pinho, —Seja nomeada uma junta médica, composta dos drs. Agnelo Cândido Lins Fralho, Jólio Maria Carneiro de Lyra e José do Azevedo Maia, para inspecção de saúde do 30 petionário, às 11 horas da manhã do dia 12 do corrente mês, na secretaria do tesouro.

A directoria da instrução publica, —Pague-se.

Conta do farmacêutico bacharel Antônio Thomaz Carneiro da Cunha, —Pague-se, em termos.

Aos paraíbanos

Tendo em nossa edição de 11 do corrente aventado a idéia grandiosa de levantar-se, por meio de uma subscrição, o capital necessário para a completa extincção da dívida do nosso Estado, appellando para o patriotismo dos nossos co-estadanos, e chamando-os a virem subscrever as quantias quo estivessem em suas forças, voltamos hoja ao assumpto, com o fim de facilitar os meios da aquisição desse capital, acelerando quanto possível a realização desse nobre e generoso tentamen.

Para tal efecto tem a redacção desta folha assentado, em nomear commissões agenciadoras por todos os pontos do Estado, certa de que os dignos cidadãos sobre quem recahem as nossas escolhas não se negarão ao sacrifício de um trabalho verdadeiramente nobilitador dos quo a elle se dedicarem.

Cada commissão remeterá, com a competente relação do nome do concorrente e da quantia arrecadada e entregue por cada um, a importância realizada, no fim de cada 30 dias, á esta redacção, afim de lhe ser dado o conveniente destino, publicando os nomes dos cidadãos o valor da importância por elle subscrita.

As commissões poderão subcomissionar a outros por todos os concorrentes do Estado, e esses novos commissários serão perante elles responsáveis pelo que arrecadarem.

Procedendo por esta forma damos um testemunho do nosso amor ao terrão que nos serviu de berço, e mostramos que não sabemos esmorecer diante de qualquer que seja a dificuldade que se nos antolhe, sem querermos outra recompensa além do conceito cívico em que devemos ser tidos sem atenção a qualquer outra ordem de vantagens.

Se não atingirmos ao desideratum ficar-nos-ha a profunda magoa de continuarmos a testemunhar as angustias em que se estorce a pátria communum, que não deve ser sacrificada a sentimento algum de politicagem, dessa que devia ter perdido a razão de ser com a aurora que raiou para o Brasil no membro dia 15 de Novembro de 1889.

Eis as commissões:

CAPITAL

Dr. Antonio da Cruz C. Senior.

Dr. José de Azevedo Maia Filho.

Major José Francisco de Moura.

Artista Bento Pereira da Lucena.

Capitão Francisco Primo Cavalcante

de Albuquerque.

Dr. Diogo Velho Cavaleante de Albuquerque Sobrinho.

Floripes Clementino A. Rosas.

Ignacio Evaristo M. Sobrinho.

Eduardo de Souza Castro.

Dr. João Pereira de Castro Pinto.

S. RITA

Vigário Manoel Gervasio.

Tenente-coronel Domiciano L. S. Rangel.

Dr. José Maia.

Dr. Manoel da Fonseca Xavier de Andrade.

Capitão João Cabral do V. Castro.

Capitão Francisco Alves de Souza Carvalho.

Major Bento da Costa Villar.

Capitão Caetano Gomes d'Almeida.

CONDE

Capitão João G. de Melo Rangel.

Tenente-coronel Antonio Querino de Souza.

Capitão José Alves de Souza.

Capitão Manoel Guedes Alcoforado.

Frederico A. Vellozo da Silveira.

Capitão Manoel Monteiro Guedes Alcoforado.

Amanhã continuaremos a dar conta das outras commissões.

Descrição Geral da Capital da Paraíba

Consta que no Estado do Piauhy tem havido grande agitação política.

No Rio Grande do Sul, parecemos, a paz reinante é a única que alli se publica, que estando todo terminadas as lutas pessoais.

Consta que o Conselheiro Siraiva está destinado a uma importante comissão diplomática na Europa.

O partido republicano do Ceará, foi convidado por alguns alunos da escola militar d'aquele Estado para sensar o modo pelo qual se tem colocado na administração de Pernambuco, o Capitão Barbosa Lima.

O Conselheiro Silveira Martins, dizem, em companhia do Conselheiro Paulino de Souza tem-se dirigido a diversas influências políticas do País.

A terra e agua do mundo

O Sr. John Murray, que tomou parte na expedição de Challenger, e que é uma das maiores autoridades em oceanografia, fez a público conferências interessantes sobre a agua e a terra do mundo.

Numa das em que tratou elle das alturas da terra e da profundidade do oceano, e cientes que a área da terra secca do globo é de 55.000.000 de milhas quadradas e que a área do oceano é de 157.200.000 milhas quadradas.

Estima o valor da terra secca acimado nível do mar em 23.450.000 milhas cúbicas, o volume das águas do oceano em 323.800.000 milhas cúbicas.

Fixa a altura média da terra acimado nível do mar em 2.250 pés, e a profundidade média de todo o oceano em 12.480 pés.

E fôr de duvi la que esses resultados são todos approximativos, mas dão elementos para se fazer ideia mais definida desses assumtos.

O Sr. Murray calcula também que os rios do mundo levam ao oceano todos os anos 21/2 milhôes cúbicos de sedimento. A isto se deve acrescentar a matéria carregada para o mar em solução, que é calculada em 1.183 milhas de matéria, perfazendo a 1.303,7 milha cúbica de matéria levada para o mar.

Uma vez, segund este cálculo, 6.340.000 annos para transportar toda a terra solida para o mar.

Corre como certo que o Barão de Penedo escreve ao Conselheiro Paulino procurando saber qual o motivo que a fôrca tomar parte tão saínte no Governo Republicano do Marechal Peixoto. Dizem que o Conselheiro Paulino responderá que assim procedia em virtude do grande interesse que tem pelo fortalecimento da sua pátria.

Em São Paulo, consta-nos, alguns deputados pretendem renunciar o mandato, motivado por divergências políticas.

ESCRITO DE LETRAS

11 DE AGOSTO (*)

AO ILUSTRE DR. JOSÉ FERREIRA DE NOVAES

Senhores. No meu albergue é crível que não me enxergue este concerto de luz... deixe-me, porém, seguir-vos do longo, embora; inquirir-vos onde a glória vos conduz.

Venho sô. Nessa cruzada por tantos mecos guida ao voo da razão, hei de fazer-me soldado, combater ao vosso lado... qual se fôr vosso irmão.

Não tredipéis... Os caminhos são marginados d'espinhos percutentes... Correis... corrais... e, sob tão nobre ascendência, molheis nas tintas do estudo a pena d'inteligencia.

Erquei-vos ao brando angusto do bom, do belo, do justo e santo laus da ciencia; o, sob tão nobre ascendência, molheis nas tintas do estudo a pena d'inteligencia.

Esteve ante-hontem nesta capital reg e ssando honra para a cidade de Areia, o nosso amigo Dr. José Maria da Cunha Lima.

INEDITOR

O abajo assinalado, é o número 1472 da Parahyba de 31 de julho ultimo, e declaração do rev.º conde Mário Henrique, advogado da Párra Carneiro & C.º, negociente do Pernambuco, de que o engenho Moreno, situado na comarca de Pedras do Fogo d'Este, pertence exclusivamente aos referidos negocentes, protesta contra esta invertade, pôs o seu anelamento, e que o progresso vinha nascendo, em quatro horócos, de frente para o futuro imponente que vos quer engrandecer.

11 de agosto de 92. A. Cruz.

* Por incommodo do autor deixou de ser recitada na sessão litteraria que hontem teve logar.

TESOURO DO ESTADO

Dia 11 de Agosto
Receta 2.500.280
Despesa 4.623.954
Saldo disponivel 1.443.628
Item reservado para o Banco 11.403.142

CAIXA ECONOMICA

Dia 12
Existia 202.359.522
Entrou 200.690
Saldo existente 202.559.522

Acha-se neste citado o distinto sr. dr. Elias Ramos, digno juiz, de direito de S. João.

Comprimentam-o.

Consta-nos que seguio hontem para a cidade de Munaranguape o sr. dr. Diego Soárez.

O nosso informante acrescenta que s. s. foi ali encumbido de uma elevada missão editorial.

ESCRITOS

Os III.ºs Se.ºs
Eluardo de Souza Castro
Leônio Figueiredo
José Marques Guimarães
José Joaquim do Couto Cartaxo

Editor
As Ex.ºs Se.ºs
D. Clementina, Digna Esposa do
III.º Sr. Joaquim Nunes Vieira
D. Seraphina, Digna Esposa do
III.º Sr. João José d'Almeida
Lima

D. Antonia, Digna Esposa do
III.º Sr. Marçônio Bizerro
D. Enriqueta, Digna Esposa do
III.º Sr. Felix de Belli

Thesoureiro

O III.º Sr. Capitão Ricardo Meleiros

Procuradores

Os II.ºs Se.ºs
Capitão Antônio de Paula Cavalcante do Albuquerque

Tenente Francisco de Azevedo Dias

Mezarios

Os III.ºs Se.ºs
Dr. Venâncio Neiva
Dr. Honório Horácio de Figueiredo
Capitão Carolina Ferreira Soares
Capitão Manoel J. de Souza Lemos
Dr. Manoel de Azevedo Silva
Dr. Agnelo Candido Lins Fialho

Dr. José d'Azevedo Maia

mentes, continuem:

— Eis os sentimentos que guiamos-nos, os unicos, quando vim pedir-lhe a mão da senhora sua filha.

— A baronesa sentiu a morte quando o via e quis fugir a menina de Mériane... A baronesa não respondeu.

— Torei os punhos de dor e murmurou : — Men Deus ! Men Deus !

— S. Guio se um silencio, depois o marquez mudou :

— Si hõe disse todo isso, senhora baronesa, si evocou assim a imagem das suas aflições, não foi, acréscimo e sem apoio... Si a mãe for obrigada a trabalhar para viver o que será de ambos ?

— Fazia que ella compreendesse o sentimento de que o menino Paulina era o seu maior tesouro, e que o menino era o seu maior tesouro.

— Então o marquez mudou :

— Minha filha não odia pessoa alguma. — Porque, pois, evita-as assim ?

— Não quer ver-nas já lá deisse... Não quer casar-se com elas.

— Tencou passar a sua vida envolta em luto.

— O seu coração recebeu um golpe que saiu de sempre.

— Contanto, disse o marquez, é preciso que a baronesa tenha paixão, olhou para o seu interlocutor.

— Porque ? perguntou ella.

— Força a menina de Mériane, filha do coronel Barão de Mériane, não pôde ir trabalhar.

— A baronesa fez um movimento brusco.

— Trabalhar ? — A baronesa respondeu muito.

— Tinha os cabelos tão brancos e canhudos com extrema dificuldade... As outras provações por que passava eram assim a morte do marido, Parahyba, em fôrte luta de marido com o seu corpo esbelto e velho.

— Tinha os cabelos tão brancos e canhudos com extrema dificuldade... As outras provações por que passava eram assim a morte do marido, Parahyba, em fôrte luta de marido com o seu corpo esbelto e velho.

— Tinha os cabelos tão brancos e canhudos com extrema dificuldade... As outras provações por que passava eram assim a morte do marido, Parahyba, em fôrte luta de marido com o seu corpo esbelto e velho.

— Tinha os cabelos tão brancos e canhudos com extrema dificuldade... As outras provações por que passava eram assim a morte do marido, Parahyba, em fôrte luta de marido com o seu corpo esbelto e velho.

— Tinha os cabelos tão brancos e canhudos com extrema dificuldade... As outras provações por que passava eram assim a morte do marido, Parahyba, em fôrte luta de marido com o seu corpo esbelto e velho.

— Tinha os cabelos tão brancos e canhudos com extrema dificuldade... As outras provações por que passava eram assim a morte do marido, Parahyba, em fôrte luta de marido com o seu corpo esbelto e velho.

— Tinha os cabelos tão brancos e canhudos com extrema dificuldade... As outras provações por que passava eram assim a morte do marido, Parahyba, em fôrte luta de marido com o seu corpo esbelto e velho.

— Tinha os cabelos tão brancos e canhudos com extrema dificuldade... As outras provações por que passava eram assim a morte do marido, Parahyba, em fôrte luta de marido com o seu corpo esbelto e velho.

— Tinha os cabelos tão brancos e canhudos com extrema dificuldade... As outras provações por que passava eram assim a morte do marido, Parahyba, em fôrte luta de marido com o seu corpo esbelto e velho.

— Tinha os cabelos tão brancos e canhudos com extrema dificuldade... As outras provações por que passava eram assim a morte do marido, Parahyba, em fôrte luta de marido com o seu corpo esbelto e velho.

— Tinha os cabelos tão brancos e canhudos com extrema dificuldade... As outras provações por que passava eram assim a morte do marido, Parahyba, em fôrte luta de marido com o seu corpo esbelto e velho.

— Tinha os cabelos tão brancos e canhudos com extrema dificuldade... As outras provações por que passava eram assim a morte do marido, Parahyba, em fôrte luta de marido com o seu corpo esbelto e velho.

— Tinha os cabelos tão brancos e canhudos com extrema dificuldade... As outras provações por que passava eram assim a morte do marido, Parahyba, em fôrte luta de marido com o seu corpo esbelto e velho.

— Tinha os cabelos tão brancos e canhudos com extrema dificuldade... As outras provações por que passava eram assim a morte do marido, Parahyba, em fôrte luta de marido com o seu corpo esbelto e velho.

— Tinha os cabelos tão brancos e canhudos com extrema dificuldade... As outras provações por que passava eram assim a morte do marido, Parahyba, em fôrte luta de marido com o seu corpo esbelto e velho.

— Tinha os cabelos tão brancos e canhudos com extrema dificuldade... As outras provações por que passava eram assim a morte do marido, Parahyba, em fôrte luta de marido com o seu corpo esbelto e velho.

— Tinha os cabelos tão brancos e canhudos com extrema dificuldade... As outras provações por que passava eram assim a morte do marido, Parahyba, em fôrte luta de marido com o seu corpo esbelto e velho.

— Tinha os cabelos tão brancos e canhudos com extrema dificuldade... As outras provações por que passava eram assim a morte do marido, Parahyba, em fôrte luta de marido com o seu corpo esbelto e velho.

— Tinha os cabelos tão brancos e canhudos com extrema dificuldade... As outras provações por que passava eram assim a morte do marido, Parahyba, em fôrte luta de marido com o seu corpo esbelto e velho.

— Tinha os cabelos tão brancos e canhudos com extrema dificuldade... As outras provações por que passava eram assim a morte do marido, Parahyba, em fôrte luta de marido com o seu corpo esbelto e velho.

— Tinha os cabelos tão brancos e canhudos com extrema dificuldade... As outras provações por que passava eram assim a morte do marido, Parahyba, em fôrte luta de marido com o seu corpo esbelto e velho.

— Tinha os cabelos tão brancos e canhudos com extrema dificuldade... As outras provações por que passava eram assim a morte do marido, Parahyba, em fôrte luta de marido com o seu corpo esbelto e velho.

— Tinha os cabelos tão brancos e canhudos com extrema dificuldade... As outras provações por que passava eram assim a morte do marido, Parahyba, em fôrte luta de marido com o seu corpo esbelto e velho.

— Tinha os cabelos tão brancos e canhudos com extrema dificuldade... As outras provações por que passava eram assim a morte do marido, Parahyba, em fôrte luta de marido com o seu corpo esbelto e velho.

— Tinha os cabelos tão brancos e canhudos com extrema dificuldade... As outras provações por que passava eram assim a morte do marido, Parahyba, em fôrte luta de marido com o seu corpo esbelto e velho.

— Tinha os cabelos tão brancos e canhudos com extrema dificuldade... As outras provações por que passava eram assim a morte do marido, Parahyba, em fôrte luta de marido com o seu corpo esbelto e velho.

— Tinha os cabelos tão brancos e canhudos com extrema dificuldade... As outras provações por que passava eram assim a morte do marido, Parahyba, em fôrte luta de marido com o seu corpo esbelto e velho.

— Tinha os cabelos tão brancos e canhudos com extrema dificuldade... As outras provações por que passava eram assim a morte do marido, Parahyba, em fôrte luta de marido com o seu corpo esbelto e velho.

— Tinha os cabelos tão brancos e canhudos com extrema dificuldade... As outras provações por que passava eram assim a morte do marido, Parahyba, em fôrte luta de marido com o seu corpo esbelto e velho.

— Tinha os cabelos tão brancos e canhudos com extrema dificuldade... As outras provações por que passava eram assim a morte do marido, Parahyba, em fôrte luta de marido com o seu corpo esbelto e velho.

— Tinha os cabelos tão brancos e canhudos com extrema dificuldade... As outras provações por que passava eram assim a morte do marido, Parahyba, em fôrte luta de marido com o seu corpo esbelto e velho.

— Tinha os cabelos tão brancos e canhudos com extrema dificuldade... As outras provações por que passava eram assim a morte do marido, Parahyba, em fôrte luta de marido com o seu corpo esbelto e velho.

— Tinha os cabelos tão brancos e canhudos com extrema dificuldade... As outras provações por que passava eram assim a morte do marido, Parahyba, em fôrte luta de marido com o seu corpo esbelto e velho.

— Tinha os cabelos tão brancos e canhudos com extrema dificuldade... As outras provações por que passava eram assim a morte do marido, Parahyba, em fôrte luta de marido com o seu corpo esbelto e velho.

ATENÇÃO

ANIVERSARIO DE VASCONCELOS

Quem compra ouro
e prata, ou peças de ouro e
prata, tem muitas vantagens que
não se pode perder.

RELOJOARIA

Recebe-se de uma mulher idosa,
que possa tomar conta e uma
casa, considerar e engimmar a
atirar a rua Maciel Pinheiro n.º 162

Thomaz de Monte Silva artista
ferreiro e fumieiro, estabelecido à
rua Maciel Pinheiro n.º 17 avisa ao
público em geral e especialmente
ao Sr. de Engenho e agricultores,
que acha-se habilitado para as-
sentar e consertar bombas de
qualquer qualidade, assim como
encarregou-se de fazer qualquer
obra de ferro, cobre ou folha, a
preços baratiníssimos. Em seu es-
tabelecimento tem sempre um sor-
timento de obras de folha, cobre
e ferro que dissem respeito aos
mistérios de sua profissão.

Vaccina

Os Drs. Cordeiro Senior e Azes-
vedo Maia vacinam semanalmen-
te: o 1º nas quartas-feiras, pelas
horas da manhã, em casa de sua
residência, à rua Duque de Caxias;
o 2. também em casa de sua resi-
dência, à rua Maciel Pinheiro.
todas as segundas feiras pelas 5
horas da tarde.

Os encarregados das crianças
deverão estar habilitados a res-
ponder as perguntas seguintes:
o nome da vacinanda, idade,
naturalidade e sua filiação, afim
de que seja tudo registrado na
Inspectoria de Higiene para os
devidos fins.

PHOTOGRAPHIA

Allemã

DE

B. & Max Bourgard

Sucessores de Frederico Ramos, Recife.

Os acima mencionados oferecem durante alguns meses os seus
prestimos photographicos ao respetável público parahybano, ga-
rantindo perfeição e nitidez nos seus trabalhos. Especialidade em
retros de crianças, grupos de amilias &c.

Parahyba, rua da Areia N.º 77.

COMÉRCIO

ALFANDEGA
RENDA GERAL

De 1 a 9 do corrente 1.570\$291
De 10 idem 251\$540

RENDA DO ESTADO

De 1 a 9 do corrente 2.001\$578
De 10 idem 213\$566

PAUTA SEMANAL

Semana de 1 a 6 de Agosto

Preços dos gêneros, sujeitos a direitos
de exportação.

Alcool	litro	300
Aguardente de cana	litro réis	250
" " mel	idem	180
Algodão em rama	kilo	666
" " fio	idem	680
Arroz em casca	idem	060
" descascado	idem	200
Assucar branco	idem	300
Dito refinado branco	idem	600
Dito mascavado	idem	300
Dito bruto	idem	150
Borracha de mangabeira	idem	18000
Café bom	kilo	15000
" restalho	idem	800
" torrado e moido	idem	15500
Cal	idem	050
Cerne secca (xarque)	idem	500
Charutos bons em caixa	cento	4\$800
Conchos de boi	kilo	400
Dito de bode e outros	idem	18000
Cigarros	milheiro	7.000
União de goiaba	kilo	15000
" fruta em folha	idem	700
" cinhonio	idem	"
Fumo em rolo	idem	900
" picado	idem	18300
" desfalso	idem	18000
Peljao	litro	300

Farinha de mandioca	idem	100
Genbra	idem	400
Graxa, ou sebo cuado	kilo	400
Milho	idem	100
Ossos	kilo	020
Pontas de boi	idem	100
Pannos d'Algodão	idem	800
Queijos qualquer qualidade	kilo	1000
Rape	idem	1500
Sabao	idem	333
Sal	litro	020
Sementes de algodão	kilo	013
Ditas de mamona	idem	050
Fartaruga	idem	3.000
Unhas de boi	idem	100
Vinagre branco	idem	400
Vinagre tinto	litro	240
Vinho branco	idem	500
Vellas stearinas	idem	18000
Vellal de cera	kilo	18800

Preço da praça 9 de Agosto
Algodão 1.ª sorte 11\$000 por 15 kilos
" " mediano 10\$000 " "
" 2.ª sorte 9\$000 " "
Couro seco salgado 8\$000 "

Assucar bruto, ha uma pequena partida,
cotação nominal 5\$000 "

sem achar compradores

Preços do dia 27 de julho

Carne de 480 à 400 por kilo

Farinha de 600 à 560 por 5 litros

Feijão de 1000 à 900 por 5 litros

Fava a 1200 por 5 litros

Milho de 480 à 400 por 5 litros

Gomma de 500 à por 5 litro

Generos entrados

Farinha 48 volumes

Feijão 2 "

Fava 3 "

Milho 2 "

Gomma 2 "

Preços do dia 27 de julho

Carne de 480 à 400 por kilo

Farinha de 600 à 560 por 5 litros

Feijão de 1000 à 900 por 5 litros

Fava a 1200 por 5 litros

Milho de 480 à 400 por 5 litros

Gomma de 500 à por 5 litro

Generos entrados

Farinha 48 volumes

Feijão 2 "

Fava 3 "

Milho 2 "

Gomma 2 "

Preços do dia 27 de julho

Carne de 480 à 400 por kilo

Farinha de 600 à 560 por 5 litros

Feijão de 1000 à 900 por 5 litros

Fava a 1200 por 5 litros

Milho de 480 à 400 por 5 litros

Gomma de 500 à por 5 litro

Generos entrados

Farinha 48 volumes

Feijão 2 "

Fava 3 "

Milho 2 "

Gomma 2 "

Preços do dia 27 de julho

Carne de 480 à 400 por kilo

Farinha de 600 à 560 por 5 litros

Feijão de 1000 à 900 por 5 litros

Fava a 1200 por 5 litros

Milho de 480 à 400 por 5 litros

Gomma de 500 à por 5 litro

Generos entrados

Farinha 48 volumes

Feijão 2 "

Fava 3 "

Milho 2 "

Gomma 2 "

Preços do dia 27 de julho

Carne de 480 à 400 por kilo

Farinha de 600 à 560 por 5 litros

Feijão de 1000 à 900 por 5 litros

Fava a 1200 por 5 litros

Milho de 480 à 400 por 5 litros

Gomma de 500 à por 5 litro

Generos entrados

Farinha 48 volumes

Feijão 2 "

Fava 3 "

Milho 2 "

Gomma 2 "

Preços do dia 27 de julho

Carne de 480 à 400 por kilo

Farinha de 600 à 560 por 5 litros

Feijão de 1000 à 900 por 5 litros

Fava a 1200 por 5 litros

Milho de 480 à 400 por 5 litros

Gomma de 500 à por 5 litro

Generos entrados

Farinha 48 volumes

Feijão 2 "

Fava 3 "

Milho 2 "

Gomma 2 "

Preços do dia 27 de julho

Carne de 480 à 400 por kilo

Farinha de 600 à 560 por 5 litros

Feijão de 1000 à 900 por 5 litros

Fava a 1200 por 5 litros

Milho de 480 à 400 por 5 litros

Gomma de 500 à por 5 litro

Generos entrados

Farinha 48 volumes

Feijão 2 "

Fava 3 "

Milho 2 "

Gomma 2 "